

## Regras úteis

- 1- Coloque uma camada de pedra no fundo do vaso (2 a 3 dedos) para permitir a rápida drenagem do excesso de água, a menos que o vaso seja do tipo raso e de barro. Nesse caso, um pedaço de tela será suficiente, para proteger a abertura do vaso contra lesmas e outros bichos.
- 2- Complete com xaxim desfibrado. Se houver pó, jogue o xaxim num balde com água para dispersar o pó. Jamais use o “pó de xaxim” vendido no comercio. As raízes necessitam de arejamento.
- 3- Certas orquídeas progridem na horizontal, *Laelia* e *Cattleya*, por exemplo, e vão emitindo brotos um na frente do outro. Para esse tipo de planta, deixe a traseira encostada na beira do vaso e espaço na frente para dar lugar a novos brotos. Comprima bem o xaxim para firmar a planta, a fim de que, com o vento ou um jato d’água, ela não balance, pois a ponta verde da raiz ira roçar o substrato, secar e morrer. Coloque também luma estaca de bambu para melhor sustentação.
- 4- Há orquídeas que dificilmente se adaptam dentro de vasos. Nesse caso, o ideal é plantar em tronco de árvore ou casca de peroba ou palito de xaxim, protegendo as raízes com um plástico até a sua adaptação. Alguns exemplos dessas espécies são: *C. Walkeriana*, *C. schilleriana*, *C. aclandiae*, a maioria dos *Oncidiuns*, *Leptotes*, *Capanemias*.
- 5- Orquídeas monopodiais (que crescem na vertical), como *Vandas*, *Ascocendas*, *Rhynchostylis*, *Ascocentrum*, devem ser plantadas no centro do vaso ou serem colocadas em cesto sem nenhum substrato.

Nesse caso exigem um cuidado especial todos os dias. Deve-se molhar não só as raízes, mas também as folhas com água adubada bem diluída.

Por exemplo, se a bula de um adubo líquido recomenda diluir um mililitro desse adubo em litro de água, ao invés de um litro, dilua em 20 litros ou mais e borrife, a cada duas ou três horas, principalmente em dias quentes e secos.

Você pode perder a paciência, mas não a planta. Como exigem alta umidade relativa, pode-se, por exemplo, usar um recipiente vem largo como uma tina furada, encher de pedra britada e colocar a planta com o vaso sobre as mesmas, de modo que as pedras molhadas pela rega, assegurem a umidade necessária para a planta toda. Não se esqueça de que tanto o recipiente quanto o vaso devem ter furos suficientes para a rápida drenagem do excesso de água.

Observação: Se plantadas em vasos com xaxim, a rega pode ser mais espaçada. Devem, por exemplo, estar protegidas contra o tempo de

chuva prolongadas, para evitar o excesso de umidade. Quando perceber que o substrato está seco molhe a planta.

### **Materiais Necessários**

Procure ter à mão os materiais necessários para um plantio ou replantio adequado:

1. tesoura de poda: para corte de raízes mortas (são escuras e ocas).
2. Maçarico a gás: Para esterilizar o instrumento de corte a fim de evitar a transmissão de viroses e outras doenças.
3. Pinça: Auxilia na limpeza e retirada do substrato antigo.
4. Etiqueta de identificação: todas as orquídeas devem estar devidamente etiquetadas, para facilitar à identificação, constando, se possível a procedência, a data de replantio e época de floração. Assim, se na mesma época a planta não florir, é sinal de que algo está errado com o cultivo.
5. Estaca de sustentação: São indispensáveis para orquídeas com hastes longas, como *Oncidium*, *Phalaenopsis* e *Cymbidium*. Há estacas de arame, plástico e bambu.
6. Amarrilho: È Usado para fixa a haste floral na estaca de sustentação.

Fonte: Orquídeas Manual de cultivo  
AOSP – Associação Orquidófila de São Paulo